



Coleção Encontro de Compositores: a salvaguarda de documentos visando à memória

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

Roberta Rodrigues do Bomfim
Universidade Federal da Bahia – bomfim.rodrigues@gmail.com

Maria da Conceição Costa Perrone
Universidade Federal da Bahia – costaperrone@gmail.com

Resumo: O presente artigo é uma descrição da criação da Coleção Encontro de Compositores. A coleção visa a reunião de documentos para pesquisa de mestrado, sua salvaguarda e construção da memória do Encontro de Compositores. Foram utilizados, como referenciais teórico-metodológicos, estudos nas áreas de Musicologia, Arquivologia, Metodologia Científica e Diplomática. Finalizamos considerando a importância da conservação da memória musical soteropolitana.

Palavras-chave: Musicologia. Coleção. Salvaguarda. Memória.

Meeting Composers Collection: the safeguarding of documents aimed at the memory

Abstract: The present Article is a description from the creation of the "Encontro de Compositores" Collection. The Collection has the purpose of gathering documents for a master's degree research, protecting its documentation, and constructing the memory of the "Encontro de Compositores". It was made, as methodological and theoretical frameworks, studies in the fields of Musicology, Archivology, and Scientific and Diplomatic Methodologies. The Article was finished considering the importance about the conservation of the musical memory of Salvador's city.

Keywords: Musicology. Collection. Safeguard. Memory.

1. Introdução

A Coleção¹ Encontro de Compositores “é uma reunião factícia, fabricada, intencional e artificialmente, de documentos de proveniências diversas, segundo critérios arbitrários do colecionador, podendo ser estes critérios estáticos, lúdicos ou mesmo científicos” (COTTA, 2012, p. 30). Esta coleção reuni documentos sobre Encontro de Compositores, evento que ocorreu mensalmente entre os anos de 2010 e 2013, no Cabaré dos Novos do Teatro Vila Velha (TVV) na cidade de Salvador-BA, no qual integram dez compositores do cenário musical independente.

Segundo Blanco (2006), durante anos os arquivos baianos foram fonte de diversas pesquisas. Porém, alguns documentos foram deslocados, objetivando uma melhor preservação e salvaguarda, transparecendo a negligência em relação aos arquivos baianos (BLANCO, 2006, p. 57-60). A coleção foi criada com duas finalidades: coleta de dados para a pesquisa de Mestrado em Música, área de concentração Musicologia da Universidade Federal da Bahia, e trabalho final da atividade obrigatória “Estágio em Projetos de Natureza Arquivística –



Musical” do referido curso de Mestrado. O trabalho final da disciplina citada visou produzir, organizar e guardar a memória do Encontro de Compositores, dos seus integrantes e da música baiana, por meio da criação da Coleção Encontro de Compositores. A coleção foi doada para o acervo do Arquivo Nós, por exemplo – Centro de Documentação e Memória do Teatro Vila Velha.

Na construção desta coleção concebemos como documentos, materiais escritos, sonoros, audiovisuais e iconográficos. Para a concepção daquilo que seria considerado documento para esta coleção, nos fundamentamos em Cotta (2006) segundo o autor “no contexto da arquivologia atual, ao falar de documento estamos falando de quaisquer elementos gráficos, iconográficos, plásticos ou fônicos” (COTTA, 2006, p.19). Entre os materiais escritos encontram-se, textos de jornais, revistas, releases, folder, pôsteres de divulgações nas redes sociais e partituras (escrita musical). Consideramos como materiais iconográficos um conjunto de representações visuais, cartazes, capas de Cds, fotografia, anúncios e outros. Por materiais sonoros, consideramos áudios de qualquer natureza: cilindros, discos analógicos, fitas magnética, suportes digitais, além de programas de rádio, ao vivo ou pré-gravados. Os materiais audiovisuais considerados neste trabalho, são arquivos sobre suporte material – filmes, Dvds, vídeos e outros (MARCADET, 2007, p.116-117).

A construção desta coleção foi dividida em três momentos: primeiro momento, recolhimento de documentos; segundo momento, classificação e ordenação de documentos e terceiro momento, codificação e arquivamento de documentos. Estes momentos que não ocorreram de maneira subsequente, ocorreram quase simultaneamente.

2. Primeiro momento

O primeiro momento constituiu-se pela procura e recolhimento de documentos por meio da coleta de dados da pesquisa. Os dados da pesquisa foram coletados empregando múltiplos instrumentos de coleta, uma estratégia geralmente utilizada em pesquisas qualitativas (ALVES-MAZZOTTI; GEWANDSZNAJDER, 2004. p. 163). Essa estratégia foi adotada com o objetivo de dispor de um número maior de informações, de fontes diferenciadas, que pudessem se complementar.

2.1. Coleta de dados

A coleta de dados foi dividida em quatro estágios, de acordo os instrumentos utilizados. No primeiro estágio ocorreu a observação; no segundo estágio foi aplicado o questionário com o público frequentador do Encontro de Compositores; no terceiro estágio



foram realizadas as entrevistas com os compositores e o ex-diretor o TVV; por fim o quarto estágio foi dedicado ao recolhimento de documentos.

2.1.1. Observação

A observação do Encontro de Compositores foi realizada ao longo de onze meses, de fevereiro de 2012 e janeiro de 2013, visando abranger o período de um ano, no qual o o evento ocorreu. Cada observação teve duração de três horas, englobando a passagem de som e o próprio evento. Os registros da observação foram realizados por meio do diário de campo e gravações em vídeo, que foram transcritos. Contudo, as duas formas utilizadas para o registro da observação não ocorreram simultaneamente. O diário de campo foi produzido entre os meses de fevereiro e outubro de 2012 e contém vinte e cinco folhas. As filmagens ocorreram entre os meses de novembro de 2012 e janeiro de 2013, com o objetivo de registrar o período referente à programação do verão e a performance individual de cada compositor. Das filmagens foram gerados sessenta e oito vídeos e transcrições.

Utilizamos a observação não-estruturada e participante. A observação não-estruturada é característica dos estudos qualitativos, no qual os comportamentos a serem observados não são predeterminados. Nesse tipo de observação os comportamentos são observados e relatados da maneira como ocorrem, com o objetivo de descrever e compreender o que acontece em uma determinada situação. “Na observação participante o pesquisador se torna parte da situação observada, interagindo por longos períodos com os sujeitos, buscando entender o seu cotidiano para sentir o que significa estar naquela situação” (ALVES-MAZZOTTI; GEWANDSZNAJDER, 2004, p.166).

2.1.2. Questionário

Um único questionário foi elaborado no site Formulários Google (https://docs.google.com/forms/d/1sWnI8T48YeflNF3-NNee1h4_y6gmIVYvY0WSovNys-w/viewform) e aplicado durante oito meses, do mês de abril ao mês de novembro de 2013, presencialmente no evento e online. O público foi convidado a participar da pesquisa, respondendo o questionário online, através de *Fanpage* do Encontro de Compositores no *Facebook*, por ser o meio utilizado por sua produção para divulgá-lo.

Na elaboração do questionário é necessário levar em consideração os objetivos gerais de pesquisa e decidir que perguntas empregar para medir as variáveis associadas a elas e obter repostas (HILL; HILL, 2005, p. 84). O questionário teve como objetivo de traçar o perfil do público do Encontro de Compositores, identificar características do evento



reconhecidas pelo público e escolher as canções de cada compositor que são preferidas do público.

Cinquenta e quatro formulários foram respondidos, número considerado satisfatório para a continuidade da pesquisa, gerando catorze gráficos e doze tabelas, após a tabulação dos dados.

2.1.3. Entrevistas

As entrevistas foram realizadas com os dez compositores, que integram o evento, e com o ex-diretor do TVV. As onze entrevistas foram gravadas e transcritas, para posterior análise. Optamos por realizar entrevistas narrativas, visando construir a história do evento estudado e a história dos compositores que o integram. Por meio da narrativa o informante pode lembrar-se da experiência, explicá-las, colocá-las em sequência e “jogar com a cadeia de acontecimentos que constroem a vida individual e social” (BAUER; JOVCHELOVITCH, 2011, p. 91).

As entrevistas realizadas com os compositores e com o ex-diretor do TVV tiveram objetivos distintos. As entrevistas com os compositores visaram desenhar uma breve história de suas vidas, traçar a trajetória do grupo, conhecer a opinião dos compositores sobre o cenário musical local, compreender o processo criativo musical dos compositores e identificar as canções escolhidas pelos compositores para representá-los². Já a entrevista com o ex-diretor do TVV teve como finalidade conhecer os possíveis aspectos que envolveram a criação do evento estudado e a sua relação com TVV.

2.1.4. Recolhimento de Documentos

Os documentos escritos empregados foram produzidos pelos meios de comunicação impressos e online, como matérias e notas de jornais e revistas, releases sobre o evento e os compositores. Usamos, além disso, documentos produzidos pela pesquisadora, entre eles dezoito partituras, diário de campo, tabelas e gráficos com as respostas do questionário e documentos do próprio Arquivo Nós, por exemplo – Centro de Documentação e Memória.



Documentos escritos	Quantidade
Diário de campo	25fl.
Tabelas e gráficos c/ respostas do questionário	26
Matérias de jornais e revistas impressas e online	13
Notas de jornais e revistas impressas e online	71
Releases	7
Partituras	18

Tabela 1: Documentos escritos da Coleção Encontro de Compositores.

Os documentos sonoros recolhidos foram áudios, disponibilizados pelos compositores, gravados no evento, por meio da mesa de som, no período de maio de 2012 a dezembro de 2013, registrando somente a voz e o acompanhamento (violão ou teclado) e Cds pertencentes à carreira individual dos artistas, além de áudios das entrevistas realizadas para a pesquisa.

Documentos sonoros	Quantidade
Áudios do evento	10
Áudios das entrevistas	11
Cds	7

Tabela 2: Documentos sonoros da Coleção Encontro de Compositores.

Os documentos audiovisuais usados são vídeos coletados na internet, no site Youtube, vídeos gerados pelo Estúdio do TVV e vídeos de observação, produzidos pela pesquisadora³.

Documentos Audiovisuais	Quantidade
Vídeos Youtube	18
Vídeos Teatro Vila Velha	10
Vídeos de observação	68

Tabela 3: Documentos audiovisuais da Coleção Encontro de Compositores.

Os documentos iconográficos reunidos são: programas, cartazes impressos e digitais, folders impressos e digitais, fotografias, capas de CDs, divulgações nas redes sociais.



Documentos Iconográficos	Quantidade
Fotografias	462
Programas impressos de Shows	1
Capas de Cds	8
Folders impressos e online	3
Cartazes impressos e online	14
Divulgação nas redes sociais	58

Tabela 4: Documentos iconográficos da Coleção Encontro de Compositores.

3. Segundo Momento

O segundo momento foi composto pela classificação e ordenação desses materiais escritos, sonoros e audiovisuais. Os documentos foram classificados e ordenados de maneira simultânea visando facilitar o trabalho realizado na terceira fase da criação desta coleção, a organização e catalogação.

Quanto à classificação, o ponto de partida foi o objeto de pesquisa, o Encontro de Compositores. Depois da análise do evento, foi elaborado um Plano de Classificação no qual estabelecemos categorias, considerando as partes que o compõem. Estas partes são o local (Teatro Vila Velha), os compositores (individualmente) e o próprio evento. Classificamos e identificamos os documentos tendo em vista “elementos característicos comuns: suporte, forma, formato, gênero, espécie, tipo e contexto de produção” (GONÇALVES, 1998, p.18). Na classificação dos documentos consideramos a tipologia documental, partindo das partes componentes do evento que o gerou, procedência e data.

A ordenação visou “facilitar e agilizar a consulta aos documentos” (GONÇALVES, 1998, p.12). Nessa fase foram adotados múltiplos critérios de ordenação dos documentos, a tipologia documental, ordenação alfabética e ordenação cronológica.

4. Terceiro Momento

O terceiro momento abarcou a codificação e arquivamento dos documentos. A codificação “consiste na atribuição do código correspondente ao assunto de que trata o documento” (ARQUIVO NACIONAL, 2001, p. 11). As caixas e pastas foram identificadas por cores e com códigos concebidos conforme ao plano de classificação. No que diz respeito ao arquivamento, que “consiste na guarda do documento no local devido (pasta suspensa, prateleira, caixa), de acordo com a classificação dada” (ARQUIVO NACIONAL, 2001, p.15), identificamos as pastas e caixas com etiquetas contendo o código de classificação.



5. Considerações Finais

A criação da Coleção Encontro de Compositores consistiu na organização dos documentos e dados coletados, que posteriormente serão analisados para a pesquisa de Mestrado em Música, área de concentração de Musicologia da Universidade Federal a Bahia. Utilizaremos como documentos dessa investigação, o diário de campo da pesquisa de Mestrado, as tabelas e gráficos com as respostas do questionário, matérias e notas de jornais de revistas, releases, partituras, áudios do evento, áudios das entrevistas, vídeos do Youtube, vídeos do TVV, vídeos de observação, fotografias, cartazes impressos e online e divulgações nas redes sociais.

Considerando a importância da construção e guarda da memória musical soteropolitana, entendemos que a referida coleção pode fomentar a guarda e preservação do patrimônio musical soteropolitano para no futuro ser fonte de diversas pesquisas musicológicas.

Referências:

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. *O método nas Ciências Naturais e Sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa*. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2004.

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Conselho Nacional de Arquivos. *Classificação, temporalidade e destinação de documentos de arquivo; relativos às atividades-meio da administração pública/ Arquivo Nacional*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

BAUER, Martin W. Análise de conteúdo clássica: uma revisão. In: BAUER, Martin W; GASKELL, George (Org.). *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. Tradução Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis: Vozes, 2011, p. 189 – 217

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. *Como fazer análise diplomática e análise tipológica de documento de arquivo*. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2002. (Projeto como Fazer, 8).

BLANCO, Pablo Sotuyo. O Patrimônio Musical na Bahia: Diagnóstico, Estratégias e Propostas. In: COTTA, André Guerra; BLANCO, Pablo Sotuyo. (Org.). *Arquivologia e patrimônio musical* [online]. Salvador: EDUFBA, 2006.p. 15-38. ISBN 85-232-0406-7. Available from SciELO Books.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. ISAD(G): *Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística*. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001. 110 p. Disponível em: <<http://www.arquivonacional.gov.br/>>. Acesso em: 23 out. 2004.



COTTA, André Guerra. Fundamentos para uma arquivologia musical. In: COTTA, André Guerra; BLANCO, Pablo Sotuyo. (Org.). *Arquivologia e patrimônio musical* [online]. Salvador: EDUFBA, 2006.p. 15-38. ISBN 85-232-0406-7. Available from SciELO Books.

COTTA, André Guerra. Acervos musicais brasileiros no século XXI e práticas musicais na América Portuguesa: Uma visão panorâmica e dois casos pontuais. In: LUCAS, Maria Elizabeth; NERY, Rui Viera (Orgs.). *As Músicas Luso-Brasileiras no Final do Antigo Regime*. Lisboa: FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN, 2012. p.29-59.

GONÇALVES, Janice. *Como classificar e ordenar documentos de arquivo*. São Paulo: Arquivo do Estado, 1998. (Projeto como fazer; v. 2).

HILL, Manuela Magalhães; HILL, Andrew. *Investigação por questionário*. 2ª edição. Lisboa: Sílabo, 2005.

MARCADET, Christian. 2007. Fontes e recursos para a análise da canção e princípios metodológicos para a constituição de uma fonoteca de pesquisa. In: VALENTE, Heloísa de A. D.(org.): *Música e mídia: novas abordagens sobre a canção*. São Paulo: Via Lettera; FAPESP.

¹ Não se trata de um Arquivo por não constituir de “um conjunto orgânico de documentos, isto é, acumulado naturalmente e historicamente por um titular (indivíduo ou instituição) em função de suas atividades, de maneira que seus documentos caracterizam-se por ter uma única proveniência” (COTTA, 2012, p.30).

² Um dos critérios de escolha das canções que serão analisadas, objetivando compreender as características que as constituem e porque foram escolhidas pelo compositor.

³Ler Observação